



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

DESPORTO FEP

- *pura emoção*



MOTIVAÇÃO FEP

- *avançar é o lema*



VISÃO FEP

- *o futuro acontece*



- **PLANO DE
ATIVIDADES**
- **ORÇAMENTO**

2015

PLANO DE ACTIVIDADES 2015



ÍNDICE

INTRODUÇÃO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

ENQUADRAMENTO ESTRUTURAL

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES

EVENTOS INTERNACIONAIS

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

ORÇAMENTO

INTRODUÇÃO

Este é o Plano de Atividades para 2015, elaborado pela Direção, eleita em 25 de Março, para o quadriénio 2013-2016, no cumprimento ao Artigo 46º, alínea o), dos Estatutos da FEP.

Dentro de uma política, que tem vindo a implementar, de dinamismo, envolvimento e disponibilidade, a Direção dá continuidade ao formato de apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para o próximo ano.

Este Plano de Atividades concentra-se nos objetivos prioritários, dentro do projeto inicial traçado traduzindo-se em termos financeiros no orçamento agora apresentado para 2015, de acordo com as necessidades e objetivos traçados.

Não obstante 2015 continuar a ser um ano de consolidação financeira da FEP, continuar-se-á também a afetar um volume crescente de recursos ao desenvolvimento das diversas disciplinas equestres, nos termos do planeamento definido, para cuja implementação a Direção conta com toda a colaboração dos federados e sócios.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para o ano de 2015 a Direção propõe:

Dar continuidade à atualização dos vários Regulamentos, por forma a garantir a adequação dos mesmos face às necessidades, tanto legais, como práticas no funcionamento da FEP e das várias disciplinas;

Continuar e incrementar o desenvolvimento da Rede Nacional de Centros Federados, tendo sempre como primeiro objetivo a certificação e interatividade dos Clubes e Centros Hípicos com a FEP, para aumentar o número de praticantes e um nível qualitativo significativo;

Manter o Protocolo celebrado com a Real Federação Hípica Espanhola, que contempla todas as disciplinas da FEP, nas suas mais diversas vertentes, tais como a participação de cavaleiros e cavalos, conjugação de calendários desportivos, participação de todos os Oficiais credenciados pelas duas Federações nos dois Países, conjugação de uma política Ibérica perante a FEI e o cenário de participação desportiva internacional, bem como a criação de eventos de caráter Ibérico;

Dar continuidade ao Protocolo de Cooperação efetuado com a Federação Equestre de Angola, que abrange a Formação e Regulamentação do desporto equestre naquele País, a FEP dará o seu contributo Institucional conforme acordo estabelecido.

Quanto ao desporto equestre em si, na sua forma mais pura, de lazer, envolvimento e angariação de novos praticantes a FEP deverá diligenciar medidas para que a modalidade continue a crescer, tal como tem vindo a acontecer e ao mesmo tempo cativando os novos talentos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A nível desportivo de Alta Competição o objetivo principal em 2015, será a participação nos Campeonatos da Europa nos vários escalões etários, para as várias disciplinas FEI.

Para as disciplinas que não se encontram integradas na FEI, a obtenção de resultados de excelência, nos seus campeonatos constitui o objetivo principal nesta área.

ENQUADRAMENTO ESTRUTURAL

São os seguintes os elementos/fatores fundamentais de enquadramento institucional da FEP, relevantes para a definição de políticas para o setor e para a gestão corrente das atividades desportivas e de formação:

Clubes Federados – alargamento quantitativo e reforço qualitativo dos sócios da FEP, através do diálogo e da interação permanentes;

Centros Hípicos – constituem o universo das atividades equestres relevantes para a Federação em termos de formação, segurança e divulgação pública;

Cavaleiros, Proprietários, Patrocinadores – são as partes diretamente interessadas nos desportos equestres cujas necessidades, razões e motivações, é essencial compreender e integrar para a definição de políticas de sucesso;

Associações de Cavaleiros e de Oficiais – Representam cavaleiros e oficiais no Congresso da F.E.P.. Tem vindo a ser desenvolvido um trabalho conjunto para definição de regulamentos, participação em eventos internacionais e desenvolvimento das disciplinas envolvidas;

Estrutura da FEP – muito restrita na sua componente profissionalizada e dependente do voluntariado na Direcção e nos restantes Órgãos Sociais e Comissões Técnicas.

INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DA TUTELA



Instituto Português do Desporto e Juventude - entidade tutelar e reguladora do financiamento das federações desportivas, com o qual é essencial e necessário trabalhar de forma dinâmica, mobilizando os recursos disponíveis e as atenções dos respetivos responsáveis para os desportos equestres



Confederação do Desporto de Portugal - entidade que representa as várias federações nacionais associadas, perante os órgãos estatais da tutela e com a qual a FEP continuará a desenvolver maior cooperação, perante objetivos a defender em conjunto e sempre em parceria institucional;



Comité Olímpico de Portugal - entidade coordenadora dos projetos e iniciativas de âmbito Olímpico, nos quais a FEP deverá integrar os seus planos e programas olímpicos, podendo vir a beneficiar de apoio logístico, financeiro e enquadramento institucional;



Federation Equestre Internationale - organismo de enquadramento institucional e regulador dos desportos equestres a nível mundial, em cujo posicionamento e atividades se deve continuar a enquadrar de forma ativa e participativa. A FEP integrou a FEI desde 1927.

Nesta área, a participação nas reuniões de Grupo I, ao qual a FEP pertence e na Assembleia Geral, são fundamentais, para implementação dessa estratégia;



Federation Internationale de Tourisme Equestre – organismo, do qual a FEP faz parte desde o ano de 2002, que regula o Turismo Equestre e toda a sua componente desportiva de competição internacional.



International Group for Equestrian Qualifications - a FEP associou-se a esta instituição desde o seu início em 1992, através da qual regula e credencia internacionalmente todos os Mestres, Treinadores, Instrutores, Monitores e Ajudantes de Monitor, por si reconhecidos.

A presença da FEP, na Conferência anual, tem sido uma prioridade nesta área e continuará a ser. O intercâmbio de informação tem constituído a base para a implementação de medidas reguladoras de elevado nível formativo;



Federation Internationale de Horseball – organismo que tutela e regula a disciplina de Horseball. Em perfeita consonância, Portugal tem tido um papel preponderante nas relações com esta entidade, da qual é membro.

O Horseball é uma disciplina regional da FEI e é de momento presidida por um Português;



European Equestrian Federation – Fundada em Fevereiro de 2010, tendo Portugal sido seu sócio fundador, esta Federação tem por missão tratar do desenvolvimento do desporto equestre europeu, trabalhando em perfeita sintonia com a Federação Equestre Internacional .

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A FEP levará a cabo ações de formação para Oficiais de competições e praticantes.

Para além desta vertente e articulação com o IPDJ, será dada continuidade aos cursos de Treinadores.

Estão previstos para 2015, 6 Cursos de Treinadores de Grau I e dois Cursos de Treinadores de Grau II, bem como, um Curso teste de Grau III, após validação pelo IPDJ, dos conteúdos.

FORMAÇÃO DE OFICIAIS:

Estão previstas as seguintes ações na seguintes disciplinas:

ATRELAGEM

É uma das prioridades da FEP para 2015, incrementar a realização de ações de formação que visem a preparação de Oficiais, quer nas Competições Regionais e Nacionais, quer nos Internacionais.

CCE

Curso para Juizes, Delegados Técnicos e Chefes de Pista

ENSINO e EQUITACÃO ADAPTADA

Formação e Reciclagem de Juizes de Dressage – Regras e Critérios de julgamento incluindo de Provas de Equitação Adaptada

Curso de Formação de Comissários e Delegado Técnico de Ensino.

EQUITAÇÃO DE TRABALHO

1 Curso de Juízes Internacionais

RAIDES

1 Curso de juízes nacionais de Raides;

1 Curso de Veterinários nacionais de Raides;

1 Curso de Veterinários FEI / Veterinários tratamento FEI.

OBSTÁCULOS

1 Curso para Comissários, Chefes de Pista e Juízes;

1 Cursos Internacionais para Comissários de nível 1

1 Reciclagem para Comissário e Juízes

TREC

1 Reciclagem de, pelo menos, um Juiz internacional formador;

1 Reciclagem de Juízes nacionais e internacionais;

1 Curso de Juízes nacionais de TREC;

1 Formação dos profissionais do Turismo Equestre:

- Curso de acompanhantes de Turismo Equestre

- Curso de Guia de Turismo Equestre

1 Curso de Docente de Plena Natureza;

1 Ação de formação e reciclagem do programa de controlo e classificações de provas.

- Ações de formação de TREC, integradas no programa de desenvolvimento e divulgação, a efetuar pelas várias Escolas de Formação e Centros Hípicos do País;

- Estágios de aperfeiçoamento.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA



1. REDE NACIONAL DE CENTROS FEDERADOS

O desenvolvimento da Rede Nacional de Centros Federados é prioritário, havendo que garantir a sua continuidade e o aprofundamento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

Só assim será possível, apesar da dificuldade em meios humanos para visitar os centros que se candidatam e manter as visitas regulares aos que já integram a rede, acompanhar a situação da equitação para praticantes em Portugal.

Devem continuar a ser criadas condições para aumentar o número de visitas pré-programadas e visitas de rotina aos centros da RNCF, não só para verificar a forma como decorrem os exames das selas, como também nos dias de atividade normal.

A atividade deverá desenrolar-se nas condições exigidas, para que a prática de equitação se faça com a qualidade e segurança necessárias, com os meios humanos, animais, instalações e infraestruturas exigidas, tendo por base uma doutrina coerente.

Para tal haverá que reforçar a equipa, recorrendo a delegados regionais, no Norte e no Sul do país. Esta solução permitirá um melhor conhecimento do que efetivamente se passa no terreno fruto de um melhor contato com os centros da RNCF.

2. CAMPEONATOS NACIONAIS E TAÇAS DE PORTUGAL

Serão organizados em 2015 os seguintes Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal:

ATRELAGEM

- Campeonato Nacional de Atrelagem:
 - 1 Cavalo
 - Parelhas (2 cavalos)
 - 4 Cavalos
- Campeonato Nacional de Derbys

CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

- Campeonato Nacional de Seniores
- Campeonato Nacional de Jovens Cavaleiros
- Campeonato nacional de Juniores
- Taça de Portugal – Seniores

ENSINO

- Campeonato Nacional – Todos os escalões
- Taça de Portugal

EQUITAÇÃO ADAPTADA

- Campeonato de Portugal

EQUITAÇÃO DE TRABALHO

- Campeonato de Portugal, em 8 Jornadas:
Cavalos Debutantes
Cavaleiros Debutantes
Cavaleiros Juvenis (Sub-16 anos)
Cavaleiros Juniores (Sub-20 anos)
Consagrados
Masters
- Taça de Portugal - Realização da VIII Taça de Portugal, nos escalões supra referidos, numa única prova, realizada na Feira Nacional do Cavalo, na Golegã.

HORSEBALL

- Campeonato de Portugal de Masters
- Campeonato de Portugal Challenge
- Taça de Portugal
- Super Taça de Portugal

OBSTÁCULOS

- Campeonato Nacional – Todos os escalões
- Campeonato de Portugal de Amadores
- Taça de Portugal – Juventude

RAIDES

- Campeonato Nacional – Seniores
- Campeonato Nacional – Juniores e Jovens Cavaleiros
- Campeonato Nacional de Jovens Cavalos

TREC

- Campeonato Nacional – Seniores
- Campeonato Nacional – Juniores

3. CALENDÁRIO NACIONAL

O calendário Nacional para 2015 integrará os seguintes **77 eventos internacionais**:

OBSTÁCULOS:

		41
CSI *	LOUREIRO	30 Janeiro – 1 Fevereiro
CSI 2*, CSI YH1*	VILAMOURA	17 – 22 Fevereiro
CSI 2*, CSI YH1*	VILAMOURA	24 Fevereiro – 1 Março
CSI 2*, CSI YH1*	VILAMOURA	3 – 8 Março
CSI1*, CSI3*, CSIYH1*	VILAMOURA	10 – 15 Março
CSI1*, CSI3*, CSIYH1*	VILAMOURA	24 - 29 Março
CSI1*, CSI4*, CSIYH1*	VILAMOURA	31 Março – 5 Abril
CSI1*	GOLEGÃ	24 – 26 Abril
CSI 2*, CSIJB, CSIYH1*	PONTE DE LIMA	15 - 17 Maio
CSIO 3*	LISBOA	28 – 31 Maio
CSI 2*	ALFEIZERÃO	3 – 6 Junho
CSI1*	GOLEGÃ	19 – 21 Junho
CSI 1*	COIMBRA	2 - 5 Julho
CSI 5*	CASCAIS / ESTORIL	9 - 11 Julho
CSI 2*, CSI YH1*	VIMEIRO	16 - 19 Julho
CSI 2*, CSI YH1*	VIMEIRO	23 - 26 Julho
CSI 1*	BARCELOS	10 - 13 Setembro
CSI 2*	VILAMOURA	24 - 27 Setembro
CSI1*,CSI 3*, CSIYH1*	VILAMOURA	29 Setembro – 4 Outubro
CSI 2*, CSI YH1*	VILAMOURA	6 - 11 Outubro
CSI 1*, CSI3*, CSIYH1*	VILAMOURA	13 - 18 Outubro
CSI V-B	LISBOA	16 - 18 Outubro
CSI 2*	ALFEIZERÃO	17 - 20 Dezembro

CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO:

7

CIC*/**	VALE SABROSO	19 - 22 Fevereiro
CIC*/**	BARROCA D'ALVA	26 Fevereiro – 1 Março
CCI*/**CIC***	BARROCA D'ALVA	5 - 8 Março

RAIDES:

24

CEI 1* 80	SANTA EULÁLIA	31 Janeiro
CEI 1*/2*/3* CEIJ 1*/2*/3*	ÉVORA	28 Fevereiro
CEI 1*/2*/3* CEIJ 2*	MONFORTE	11 Abril
CEI 1*/2*/3*	FONTEIRA	1 – 3 Maio
CEI 1*/2*/3*	RIO FRIO	30 – 31 Maio
CEI 1*/2*/3*	BARROCA D'ALVA	18 – 20 Setembro
CEI 1*	ALCAÇOVAS	10 Outubro
CEI 1*	GOLEGÃ	7 Novembro
CEI 1*/2*	RIO FRIO	28 – 29 Novembro

ENSINO

5

CDI3*, CDIJ, CDIY, CDIYH, CPEDI3*	VILAMOURA	9 -12 Abril
--------------------------------------	-----------	-------------

CALENDÁRIO DE EVENTOS NACIONAIS

Já estão neste momento, disponibilizados no sítio de internet da FEP www.fep.pt os eventos nacionais que se irão realizar em Portugal em 2015, nas várias disciplinas.

4. CONTROLO ANTIDOPAGEM

Cavalos

A F.E.P. irá manter a sua posição no combate à antidopagem. Para além de todos os Campeonatos Nacionais, serão também incluídos concursos nacionais de 1ª categoria de todas as disciplinas, olímpicas e não olímpicas.

Nas provas Internacionais cabe à FEI executar esse controlo, sendo todas as provas realizadas em Portugal, alvo desse controlo, nas suas diferentes disciplinas.

Cavaleiros e Condutores

Continuará e será incrementada a ação de controlo de cavaleiros, que foi iniciado em 1999, alargando-o às outras modalidades Olímpicas, o que será realizado em direta conjugação com a ADOP.

Para a época de 2015, a FEP continuará a usufruir do contributo do Exmo. Senhor Doutor João Paulo Almeida, iniciado em 2002 e que coordenará de uma forma sistemática o acompanhamento do rendimento dos nossos cavaleiros e a devida assistência médica desportiva.

5. COMUNICAÇÃO

REGISTOS, RESULTADOS, BASE DE DADOS e RANKINGS

A reformulação do site da FEP já permitiu através deste, proceder-se, on-line, ao registo anual de cavaleiros e cavalos, inscrições em provas, compilação de resultados e consequente atualização da base de dados da FEP, bem como a atualização dos rankings das disciplinas.

Esta medida é de vital importância ao crescimento e funcionamento da FEP, face às atuais necessidades. Ao mesmo tempo, vai permitir desenvolver uma dinâmica no crescimento da modalidade e desenvolvimento do desporto em si.

Neste momento é possível efetuar as inscrições em provas através do site, para as disciplinas de Obstáculos e Ensino. Após 1 de Janeiro de 2015, já estarão disponíveis as inscrições on-line para os cavaleiros da disciplina de Raides.

Em 2015 será finalizada a otimização do site, para dispositivos moveis, o que ira permitir um mais fácil acesso às inscrições on-line e consultas no site.

INTERNA

- Internet

Continuará a servir para que os utilizadores, registados no endereço da FEP, possam aceder a toda a informação que considerem necessária.

EXTERNA

- Relações com a Imprensa:
- Dar-se-á seguimento ao processo de consolidação da comunicação entre a FEP e os órgãos de comunicação social.

Este processo de consolidação far-se-á através:

- da aposta em momentos estratégicos e pontuais de **comunicação de cariz institucional**;
- da regularidade no envio da **informação sobre os resultados desportivos** dos praticantes nacionais em Portugal e no estrangeiro;
- da realização de **ações pontuais**, onde se possam convidar alguns jornalistas de meios estratégicos a estar presentes, conferindo desta forma à FEP visibilidade em maior variedade de meios e transmitindo a imagem de uma entidade dinâmica.

Público-alvo:

- **Direto** - Imprensa escrita (generalista e especializada) + Televisão + Rádio + Agências noticiosas + Internet
- **Indireto** – Colaboradores e Parceiros + Comunidade em geral + Líderes de Opinião

Objetivos: Publicitar o desporto equestre, a nível nacional, dando a conhecer os resultados alcançados nas diferentes provas e disciplinas pelos cavaleiros lusos / Dar visibilidade, dentro dos parâmetros desejados, ao trabalho efetuado pela FEP em prol do desenvolvimento do desporto equestre a nível nacional, referindo aspetos como a expansão da Rede Nacional de Centros Federados e o papel dos Clubes e Centros Hípicos / Dar a conhecer as várias disciplinas, aspetos relevantes de cada uma, prestação dos cavaleiros nacionais, Campeonatos e Taças, estágios, etc. promovendo o desporto equestre com o intuito também de aumentar o número de praticantes e cativar os novos talentos.

Estratégia de Comunicação: Apostar numa comunicação regular, coerente e estruturada com os órgãos de comunicação social, com adaptação de conteúdos consoante a informação a trabalhar e considerando o público-alvo em questão / Garantir uma visibilidade constante / Consolidar o posicionamento da FEP como Entidade representativa de todo o desporto equestre em Portugal.

- Internet e Newsletter Digital:

Continuação da aposta no nosso endereço digital, como meio eficaz de passar para o exterior todas as informações provenientes da FEP.

- Transmissões televisivas:

Procurar rentabilizar ao máximo, em colaboração com as organizações das Competições, o protocolo, já vindo de anos anteriores, com a RTP.

- Magazine Equestre:

Irá ser dada continuidade ao formato de 2014, dado que provou ser o mais acertado, realizando com a empresa Mar de Histórias e a RTP, um compromisso de passar pelo menos 8 magazines anuais de Hipismo.

ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS



ATRELAGEM

PREPARAÇÃO PARA CONCURSOS COMPLETOS DE ATRELAGEM

A FEP juntamente com a APA, irá promover a organização de estágios com o objetivo de fomentar e preparar os Atletas e cavalos, para uma maior participação em Concursos Completos de Atrelagem.

APOIO ÀS ORGANIZAÇÕES DE PROVAS DE ATRELAGEM

A FEP continuará a prestar todo o apoio possível aos Clubes e Organizações que se propuserem realizar Concursos e Derbys de Atrelagem em 2015.

É no entanto objetivo da FEP que em 2015, além do Campeonato Nacional e dos Derbys, se realizem as seguintes Competições:

INTERNACIONAIS: (CAI2*)

Taça Ibérica (Companhia das Lezírias)	28 e 29 de Março
Taça Ibérica (Montenmedio)	10 a 12 de Abril

NACIONAIS: (CAN2*)

Alqueva	25 e 26 de Abril
Alter do Chão	16 e 17 de Maio
Golegã (Expoégua)	30 e 31 de Maio
Campeonato Nacional (Comp. Lezírias)	17 e 18 de Outubro
Golegã (Feira Nacional do Cavalo)	7 e 8 de Novembro

ATRELAGEM (Cont.)

CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

Está prevista para 2015 a realização dos seguintes Campeonatos Internacionais:

18-22 Agosto – Campeonato da Europa de Teams – Aachen (Alemanha).

02-06 Setembro - Campeonato do Mundo de Póneis – Breda (Holanda).

10-13 Setembro – Campeonato do Mundo de Parelhas – Fabiansebestyen (Hungria).

Tal com tem acontecido, após análise das candidaturas e mediante as regras estipuladas, a FEP prestará o habitual apoio aos Atletas que pretenderem participar nestes Campeonatos.

CONCURSO COMPLETO DE EQUITACÃO

A FEP em consonância com a ACCE, irá continuar a apoiar e a promover o CCE, de acordo com as estratégias definidas.

Um dos principais objetivos é aumentar o número de participações nos concursos ao nível das provas com menor grau de dificuldade: *derby* e iniciação e levar o CCE ao conhecimento do público em geral através de meios de comunicação social.

REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PISTAS DE CCE

Pretende-se continuar a promover e apoiar a reabilitação e manutenção das pistas de CCE, nomeadamente as pistas da Escola das Armas de Mafra e de Alter do Chão, por serem locais que necessitam um maior grau de intervenção.

A ACCE, com a colaboração da FEP, integrou o concurso de CCE em Alter do Chão no dia 6 de Dezembro onde terá lugar o Campeonato de CCE de 2014, sendo que para o efeito será reabilitada uma pista de 2 estrelas.

Foram estabelecidos contactos com a Escola das Armas de Mafra de modo a incluir a prova de CCE, a realizar no decorrer da Semana Equestre Militar, no calendário de provas do troféu Taça ACCE. Julgamos que desta forma será possível que a adesão dos cavaleiros civis a esta prestigiada prova seja consideravelmente incrementado.

A pista de CCE da Escola das Armas de Mafra encontra-se em bom estado de conservação, sendo necessário uma intervenção no piso da pista de modo a torná-lo menos compacto e mais adequado à segurança física dos cavalos.

CAMPEONATOS DE PORTUGAL E TAÇA DE PORTUGAL:

Continuar a organizar os Campeonatos Nacionais a Taça de Portugal de 2015, é um objetivo prioritário.

Representações internacionais

a) Categorias de juniores e jovens cavaleiros

Pretende-se fomentar a preparação e participação de cavaleiros portugueses nos campeonatos da europa de juniores e jovens cavaleiros, dando continuidade à muito boa prestação da equipa de juniores no campeonato da europa de 2014.

b) Categorias de séniores

Em 2016 serão realizados os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.

Será fomentada a preparação e participação de cavaleiros portugueses nos Jogos Olímpicos, dando continuidade à boa prestação dos cavaleiros seniores nos Jogos Equestres Mundiais de 2014.

PREPARAÇÃO TÉCNICA DOS CAVALEIROS

Pretende-se continuar a promover o acompanhamento técnico aos cavaleiros nacionais que sejam selecionáveis para os campeonatos europeus de CCE nas diferentes categorias: juniores, jovens cavaleiros e séniores.

Para o efeito, a ACCE propôs um esquema de acompanhamento técnico que passa por um conjunto de estágios devidamente programados, nas modalidades de ensino, obstáculos e cross.

Pretende-se que os cavaleiros possam ser expostos a preparação específica nas três modalidades, a ministrar por individualidades com forte experiência internacional ao nível da formação de alta competição.

Modalidade:	Nome do orientador proposto
Ensino	Francisco Seabra, Elisabeth Winter e Júlio Borba
Obstáculo e Cross	Francisco Seabra e Elisabeth Winter

ENSINO E EQUITAÇÃO ADAPTADA

OBJETIVOS A NIVEL NACIONAL

Desenvolver as disciplinas de Ensino e Equitação Adaptada apoiando projetos de captação de praticantes das disciplinas e de iniciação à competição.

Coordenar com a Comissão Técnica a organização a regulamentação do calendário;

Prestar apoio técnico a eventos e competições;

Regionalizar e promover competições no âmbito do Ensino e da Equitação Adaptada;

Coordenar com a Comissão Técnica e Seleccionador, o apoio e aconselhamento de competições internacionais de Ensino e Equitação Adaptada;

Apoiar os concorrentes no seu relacionamento com a FEP e com as Comissões Organizadoras;

Mediatizar a disciplina, com eventos, competições e maior número de concorrentes.

COMPETIÇÃO NACIONAL

A realização dos Campeonatos Nacionais e Taça de Portugal, continuará a ser um objetivo estratégico.

Ajustamentos ao Regulamento Nacional de Ensino, naquilo que a experiência do ano anterior mostrou ser adequado, que permitirão ir ao encontro dos objetivos traçados para a disciplina.

REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS

A participação, com uma equipa de 4 cavaleiros, no Campeonato da Europa de 2015 é o objetivo prioritário.

A participação das camadas Jovens nos Campeonatos da Europa, é outro objetivo, também ele prioritário.

EQUITAÇÃO DE TRABALHO:

COMISSÃO TÉCNICA

Para discussão e atualização do Regulamento da disciplina são efetuadas regularmente durante o ano reuniões da Comissão Técnica de Equitação de Trabalho.

COMPETIÇÕES:

Em Janeiro de 2015 decorrerá em Avignon, França uma prova de Seniores e em Maio de 2015 um CDI em Munique.

Em Novembro de 2014 será organizado em Portugal o Campeonato da Europa de Júniores

CAMPEONATOS REGIONAIS

Continuação do apoio dado aos Campeonatos Regionais. Em 2015 estão programados Campeonatos no Região Norte, Golegã e Região Sul.

INTERNACIONAL

Portugal continuará em 2015, na Presidência da WAVE e tentará através destas relações internacionais e com o apoio da FEP o desenvolvimento da disciplina e a continuidade do estreitamento de relações com a Federação Equestre Europeia e FEI, tentando que a disciplina seja oficialmente reconhecida por esta última, o que passa por um primeiro reconhecimento pleno por parte da Federação Equestre Europeia.

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O site da WAVE continuará a ser gerido em Portugal, através da APSL – entidade em quem a FEP confiou a gestão da disciplina – que também continuará o seu trabalho de divulgação da disciplina, tanto em Portugal como em outros países, no intuito de a fazer crescer.

Particularmente, continuarão os contactos com as Entidades (preferencialmente Federações) de modo a que a implementação da disciplina parta do trabalho focalizado em cada país, por parte das mesmas.

HORSEBALL

Tendo como objetivo principal o aumento de praticantes da modalidade e consequente aumento de número de equipas nos diversos escalões, o objetivo principal é a promoção do Horseball em todo o País.

As principais atividades para 2015 são:

Apoio aos seguintes eventos:

- Campeonato de Portugal Masters
- Campeonato de Portugal Challenge
- Taça de Portugal de Horseball
- Super Taças de Horseball
- Apoios às competições da Seleção Nacional para o Campeonato da Europa sub-16

OBSTÁCULOS

A nível de competição nacional, é um objetivo aumentar o número de CSN's, nomeadamente os CSN A e um circuito de competições de âmbito regional.

Realizar-se-ão Cursos para oficiais, sejam Juizes, Diretores de Pista ou Comissários, durante o próximo ano.

Dar seguimento ao programa lançado em 2013, para os escalões jovens, com o selecionador, o qual se baseia nos seguintes objetivos:

Trabalho de preparação para uma participação adequada nos Campeonatos da Europa, que se vão realizar na Áustria, nos escalões cavaleiros Juvenis (12 aos 14 anos), cavaleiros Juniores (14 aos 18 anos) e Jovens Cavaleiros (16 aos 21 anos).

O programa visa coordenar a preparação e motivação de todos os possíveis interessados na participação nos respetivos Campeonatos, nesse sentido serão

realizados estágios de observação e treino, e ainda apoio e observação dos mesmos em competição em diversos concursos, em Portugal e no estrangeiro.

Para o escalão Sénior, um programa com os mesmos princípios, dando continuidade ao projeto iniciado em 2013 tendo em vista a preparação atempada da equipa para o Campeonato da Europa de 2015.

A participação da equipa, no circuito internacional do Furusiyya Nations Cup Series, em diversos CSIO's, a realização de estágios de treino e observação, bem como o lançamento de jovens promessas nas equipas seniores, constituirá a base de preparação para o Campeonato da Europa de 2015. O Selecionador Nacional dará o apoio necessário para a preparação dos cavaleiros, em diversos Concursos Nacionais e Internacionais.

Manter a disciplina inserida no Projeto Olímpico, com equipa, ou individualmente é também uma prioridade.

RAIDES

Regulamento Nacional de Raides 2015

Irá ser implementado o novo Regulamento da disciplina, após revisão efetuada pela Comissão Técnica, durante o final de 2014, visando a aproximação das novas diretrizes do Regulamento FEI de Raides, alteradas em Agosto de 2014.

Apoio às organizações de Raides em 2015

A FEP, em consonância com a CARE, irá continuar a apoiar e promover o desenvolvimento dos Raides. Tendo-se constatado que, a atual dificuldade financeira das Comissões Organizadoras, é um forte entrave ao desenvolvimento da modalidade, em 2015, estará disponível um apoio às organizações de Campeonatos Nacionais, em moldes a definir com a Comissão Técnica e CARE

Apoio à alta competição

Estando conscientes de que a venda de cavalos competitivos para outros países, tem sido um obstáculo à obtenção de melhores resultados das equipas nacionais nos Campeonatos da Europa e Mundo, em 2015, serão criados “Prémios à Performance”, no sentido de estimular os proprietários e cavaleiros a conduzirem as suas montadas até aos referidos Campeonatos, paralelamente estes prémios irão aumentar a competição nas provas nacionais, bem como a quantidade de conjuntos inscritos. Este projeto de apoio à alta competição está a ser desenvolvido pela Comissão Técnica e Comissão de Seleção, no sentido de ser apresentado aos cavaleiros e proprietários no início de 2015.

Campeonatos Nacionais de 2015

Os Campeonatos Nacionais a realizar serão o Campeonato de Júniores e Jovens Cavaleiros dia 11 de Abril em Monforte, o Campeonato de Seniores previsto para os dias 1 a 3 de Maio em Fronteira e o III Campeonato Nacional de Jovens Cavalos no dia 10 de Outubro nas Alcáçovas.

Representações Internacionais em 2015

A FEP irá empenhar-se em definir uma estratégia que permita a participação de uma seleção de 5 conjuntos no Campeonato do Mundo de Júniores e Jovens Cavaleiros a realizar no Chile e igualmente pretende desenvolver um trabalho no sentido de existirem 5 conjuntos a participar no Campeonato da Europa Sénior na República Checa.

TREC

Pretende a FEP continuar o trabalho dos anos anteriores com a mesma motivação e empenho, melhorando a sua atuação no sentido de fazer crescer o número de praticantes, através da realização de diversas ações de divulgação, formação e apoio à organização de eventos.

PROVAS NACIONAIS

Apoiar tecnicamente, promover e divulgar a organização de provas sempre que solicitado.

Supervisão técnica de todas as provas do calendário nacional.

PROVAS INTERNACIONAIS

Realização da Taça da Europa de TREC de 24 a 26 de Abril, em Constância.

Participar com uma equipa de quatro Jovens cavaleiros, 2 Treinadores e 2 Juizes no Campeonato da Europa de Jovens Cavaleiros 2015 a realizar em Eersel na Holanda.

TURISMO EQUESTRE

É um objetivo prioritário o reconhecimento de competências pela FEP dos profissionais de Turismo Equestre, até agora formados e a formar, por forma a reconhecer as suas valências para que possam exercer a sua atividade, bem como proceder à certificação dos itinerários propostos e das instalações de acolhimento.

VOLTEIO

É uma disciplina da FEI, já integrada na FEP, estando previsto no decorrer de 2015 efetuar-se a 1ª competição Nacional.

APOIO FINANCEIRO AO ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES

Os apoios financeiros à Alta Competição deverão ser concentrados nos cavaleiros / equipas com um potencial de prestação de nível internacional.

Devem ser premiados e incentivados resultados internacionais relevantes e apoiadas as equipas das várias disciplinas nas suas tournées internacionais, integradas nos projetos dos vários Campeonatos Internacionais.

Também as participações em competições, que sejam suscetíveis de qualificação para os Jogos Olímpicos do Rio em 2016, para as disciplinas Olímpicas, são uma prioridade.

Os projectos que envolvem a participação dos escalões Jovens, são um objetivo sempre presente.

A garantia de um nível elevado de sucesso nas deslocações das equipas nacionais e representações nacionais, deverá ser decisiva nos apoios a dar às várias presenças internacionais.

EVENTOS INTERNACIONAIS

Dois eventos internacionais já foram objeto de candidatura, para financiamento, ao IPDJ e são para a FEP, de extrema relevância. São eles, o CSIO de Lisboa e o CDI3* de Vilamoura.

95º CSIO de Lisboa

Um dos mais antigos eventos do calendário da FEI, que desde o seu início se realiza no mesmo local, sendo o único em Portugal que acolhe uma Taça das Nações, sendo por isso de grande importância para a disciplina de Obstáculos.

O facto de estar integrado no circuito mundial da Furusiyya Nations Cup Series torna-o num grande atrativo para as equipas estrangeiras, que procuram obter a sua qualificação para a final, a realizar em Outubro, em Espanha, em Barcelona.

É de referir que Portugal integrará em 2015 este circuito mundial, pelo que é importante para a FEP a sua realização no próximo ano.

CDI3* Vilamoura

Terá lugar em Abril de 2015, o CDI3* de Vilamoura um importante evento da disciplina de Ensino que procurará trazer a Portugal cavaleiros estrangeiros de renome e que permitirá aos cavaleiros Portugueses de vários escalões etários, a sua participação numa competição deste nível, no seu próprio país.

Em simultâneo com esta competição terão lugar um CDIJ, CDIY, CDIYH e CPEDI3*.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

Presidente

Luís Manuel Cidade Moura

Vice-Presidentes:

Manuel Coelho de Sousa - Administrativo e Financeiro

Filipe Santos Correia - Formação, TREC, Volteio e Centros Federados

Francisco Louro - Obstáculos

Francisco Perestrelo - Arelagem

Joaquim Marçal - Resistência Equestre

Joaquim Mota - Horseball, Equitação de Trabalho e aconselhamento jurídico

A estrutura organizativa da FEP e o seu funcionamento devem, na nossa perspetiva continuar a evoluir dentro das seguintes linhas:

Aumentar a eficácia das funções de gestão corrente através da qualificação e formação dos recursos humanos existentes;

Dar especial importância e atenção prioritária às seguintes funções da gestão federativa:

Continuação da informatização dos serviços;

Racionalização de circuitos administrativos e procedimentos;

Gestão de bases de dados;

Constante atualização e revisão dos Regulamentos da FEP.

ORÇAMENTO 2015

O presente orçamento está elaborado de acordo com as necessidades apresentadas no Plano de Actividades da Federação Equestre Portuguesa para o ano de 2015.

A FEP entende ser este orçamento justo e de acordo com as ambições estruturais e desportivas a que se propôs.

Tal como referido, na introdução do Plano de Actividades este Orçamento procura ser o mais realista possível, tendo em conta as contenções orçamentais atuais.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Dentro de um espírito de contenção e de reformulação interna, abrangendo todo o desenvolvimento desportivo das várias disciplinas, desde os seus Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal, bem como de todo as variantes de apoio ao incremento e aumento de Centros Hípicos treinadores e praticantes ;

ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

A participação e preparação para os vários Campeonatos da Europa das disciplinas Olímpicas são para o ano de 2015 a prioridade nesta área.

Lisboa, 29 de Dezembro de 2014

Manuel Cidade Moura
Presidente

FEP - FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

ORÇAMENTO 2015

Conta n°	Descrição	Orçamento 2015 total	Programa 1.1 Organização e Gestão	Programa 1.2 Desenvolvimento da actividade desportiva	Programa 1.3 Alta competição e selecções nacionais	Programa 5 Eventos desportivos internacionais	Programa 7 Formação de recursos humanos
	Total dos custos	1.129.200,00	488.200,00	300.000,00	200.000,00	52.500,00	28.500,00
	Serviço da Dívida	60.000,00					
	Resuperação de Fornecedores	0,00					
62	Fornecimentos e serviços externos	158.200,00	158.200,00				
2 11	Electricidade	2.500,00	2.500,00				
13	Água	400,00	400,00				
14	Outros fluidos - gás	500,00	500,00				
15	Ferramentas e utensílios de desporto rápido	600,00	600,00				
17	Material de escritório	8.700,00	8.700,00				
21	Despesas de representação	1.000,00	1.000,00				
22	Comunicação	12.000,00	12.000,00				
23	Seguros Desportivos	75.000,00	75.000,00				
23	Seguros Próprios	600,00	600,00				
27	Deslocações e estadas	9.000,00	9.000,00				
29	Honorários	6.000,00	6.000,00				
32	Conservação e reparação	5.600,00	5.600,00				
34	Limpeza higiene e conforto	1.300,00	1.300,00				
36	Trabalhos especializados (contabilidade)	20.000,00	20.000,00				
	Trabalhos especializados (outros)	15.000,00	15.000,00				
63	Impostos (Bancos)				0,00	0,00	0,00
64	Custos com o pessoal	200.000,00	200.000,00		0,00	0,00	0,00
65	Outros custos	601.000,00					
	Desenvolvimento e Prática Desportiva	300.000,00	0,00	300.000,00	200.000,00	52.500,00	28.500,00
	Alta Competição e Selecções Nacionais	200.000,00		300.000,00	200.000,00		
	Eventos desportivos internacionais	52.500,00				52.500,00	
	Formação de Recursos Humanos	28.500,00					28.500,00
	IPDJ - Programa "Agora Nós"	20.000,00					
	Documentação FEI	90.000,00	90.000,00				
66	Amortizações Exercício	20.000,00	20.000,00				
	Total dos proveitos	1.129.200,00	658.200,00	200.000,00	170.000,00	52.500,00	28.500,00
72	Proveitos Associativos	289.600,00	289.600,00				
1	Quotas Clubes	20.000,00	20.000,00				
5 1	Cavaleiros Praticantes	54.600,00	54.600,00				
	Cavaleiros Competição	86.700,00	86.700,00				
2	Cavalos	92.500,00	92.500,00				
7 2	Consultas Organizadoras	19.100,00	19.100,00				
9	Taxa RNCF	16.700,00	16.700,00				
73	Proveitos Suplementares	163.100,00	163.100,00				
7	Seguros Desportivos	90.100,00	90.100,00				
8	Cursos	3.000,00	3.000,00				
	Documentação FEI	90.000,00	90.000,00				
74	Subsídios à exploração	656.500,00	185.500,00	200.000,00	170.000,00	52.500,00	28.500,00
	IPDJ - Organização e gestão	185.500,00	185.500,00				
1	IPDJ - Desenvolvimento da prática desportiva	200.000,00		200.000,00	170.000,00		
	IPDJ - Alta competição e selecções nacionais	170.000,00					
	IPDJ - Eventos desportivos internacionais *	52.500,00				52.500,00	
	IPDJ - Formação de recursos humanos	28.500,00					28.500,00
	IPDJ - Programa "Desporto para todos"	20.000,00					

* IPDJ - Eventos desportivos internacionais
CSIO Lisboa
CDI3* Viana do Castelo